



HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Ágatha Beatriz Belarmino
Ana Beatriz Aparecida da Silva Gomes
Joice Cristina da Silva Santana
Sybele Cristine Policarpo Borba
Wilian José da Silva Izidoro

DUCHA PORTÁTIL AQUECIDA PARA BANHO NO LEITO
“Tecnologia assistiva para pessoas acamadas”

Garça
2024

Ágatha Beatriz Belarmino
Ana Beatriz Aparecida da Silva Gomes
Joice Cristina da Silva Santana
Sybele Cristine Policarpo Borba
Wilian José da Silva Izidoro

DUCHA PORTÁTIL AQUECIDA PARA BANHO NO LEITO
“Tecnologia assistiva para pessoas acamadas”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à ETEC Monsenhor Antônio Magliano, como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Enfermagem. Professora Orientadora Rubia Carla Ramires Morais.

DEDICATÓRIA

Aos nossos amados familiares,

Por serem nosso suporte incondicional durante esta jornada, dedicamos este trabalho. Suas palavras de incentivo e amor foram nossa força nos momentos de desafio.

Aos nossos amigos de curso,

Pelos risos, estudos e apoio mútuo, expressamos nossa gratidão. Vocês foram nossos companheiros de jornada, enfrentando desafios lado a lado.

Aos nossos respeitados professores,

Por sua orientação e dedicação, expressamos nossa profunda gratidão. Suas lições moldaram não apenas nosso conhecimento, mas também nosso caráter.

Este trabalho é dedicado a vocês, que tornaram possível nossa jornada. Seu apoio será eternamente valorizado.

Nosso muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

A Deus, a nossos queridos familiares, amigos de curso, e professores, expressamos nossa sincera gratidão por todo o apoio, amor, orientação e bênçãos que nos foram concedidos ao longo desta jornada. Seu suporte foi fundamental para nosso crescimento e sucesso.

"A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!"

Florence Nightingale

RESUMO

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um chuveiro portátil para pacientes acamados, visando melhorar a higiene corporal e a experiência do banho. Ele aborda os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem ao oferecer um cuidado humanizado durante o banho, destacando a necessidade de preservar a privacidade e o conforto dos pacientes. O chuveiro portátil oferece uma solução conveniente e personalizada, reduzindo o desconforto para os pacientes e o esforço físico para os profissionais de saúde. Além disso, sua portabilidade permite o uso em diversos ambientes, como hospitais e domicílios. O projeto representa um avanço na prática de enfermagem, promovendo dignidade, conforto e saúde dos pacientes, além de reduzir os riscos ergonômicos para os profissionais. Em suma, o chuveiro portátil visa atender às necessidades específicas dos pacientes acamados, melhorando a qualidade do cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: banho no leito; chuveiro portátil; enfermagem; cuidados de higiene.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. O BANHO PARA A SAÚDE	14
3. TIPOS DE BANHO	14
3.1. Banho de imersão	17
3.2. Banho de ablução	18
3.3. Banho de aspensão	20
3.4. Banho no leito	21
4. O BANHO COMO PRÁTICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	24
5. DOENÇAS CAUSADAS PELA FALTA DE HIGIENE	25
6. PROTÓTIPO	26
6.1. Reservatório	27
6.2. Carrinho	28
7. MATERIAIS UTILIZADOS	29
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS.....	39

1. INTRODUÇÃO

O ato de proporcionar cuidados de higiene adequados a pacientes acamados é uma preocupação central no contexto da assistência de saúde. A necessidade de realizar banhos no leito é uma realidade frequente, exigindo que os profissionais de saúde adotem métodos e recursos eficazes para garantir a dignidade e o bem-estar dos pacientes. Neste contexto, surge a justificativa para o desenvolvimento de um chuveiro portátil destinado a otimizar o processo de banho de pacientes acamados.

O banho no leito é um procedimento rotineiro em hospitais, casas de repouso e em atendimento domiciliar, mas muitas vezes pode ser desconfortável para os pacientes que visa não apenas a higiene, mas também o bem-estar e a dignidade do paciente. Reconhecendo a importância deste processo, propomos o desenvolvimento de um chuveiro portátil inovador, que coloca o conforto do paciente no centro de suas funcionalidades. A introdução desse chuveiro portátil oferece uma solução que promove um banho mais rápido e, crucialmente, mais confortável. Um dos principais benefícios é desse projeto é o conforto excepcional que ele proporciona aos pacientes acamados. A água mantém-se continuamente aquecida, eliminando a necessidade de exposição prolongada a temperaturas desconfortáveis. Isso não apenas torna o banho mais agradável, mas também contribui para a preservação da saúde da pele, evitando o choque térmico e a desidratação, problemas comuns em pacientes debilitados.

O chuveiro portátil é projetado para realizar o banho de forma eficiente e rápida. Isso significa que os pacientes passam menos tempo expostos durante o processo do banho, minimizando a sensação de vulnerabilidade e desconforto. A capacidade de regular a temperatura e a pressão da água proporciona uma experiência de banho mais personalizada, garantindo que o paciente se sinta mais relaxado e dignificado durante o processo. Outro ponto importante, é a redução do consumo de materiais e recursos, a utilização tradicional de bacias, panos e recipientes para realizar o banho no leito pode ser ineficiente e resultar em um consumo excessivo de água e materiais descartáveis. O chuveiro portátil proposto reduzirá significativamente a necessidade de recursos, contribuindo para práticas mais sustentáveis na prestação de cuidados

de saúde. Isso é benéfico não apenas em termos econômicos, mas também em relação à redução do impacto ambiental.

Em resumo, o desenvolvimento de um chuveiro portátil para banho de pacientes acamados é fundamentado na busca por proporcionar um conforto excepcional aos pacientes, reduzindo seu tempo de exposição e promovendo a dignidade e o bem-estar. Além disso, ele reflete nosso compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde e o respeito pela dignidade e conforto dos pacientes.

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um chuveiro portátil inovador e eficiente, projetado especificamente para realizar o banho de pacientes acamados. Este chuveiro visa proporcionar um processo de banho mais confortável e dignificado para os pacientes, reduzindo o tempo de exposição durante o procedimento e promovendo a preservação da saúde da pele.

Os objetivos específicos são:

1. **Benefícios para os pacientes:** Reconhecer e destacar os benefícios do chuveiro portátil para os pacientes, visando melhorar sua qualidade de vida durante o período de internação ou tratamento.

2. **Melhoria da qualidade de vida dos técnicos em enfermagem:** Identificar e ressaltar como o uso do chuveiro portátil pode melhorar a qualidade de vida dos técnicos em enfermagem, proporcionando uma solução mais ergonômica e eficiente para os procedimentos de higiene, reduzindo o desgaste físico e promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e confortável.

3. **Redução do consumo de materiais e recursos:** Investigar como o desenvolvimento e a implementação do chuveiro portátil podem contribuir para a redução do consumo de água e materiais descartáveis em comparação com métodos tradicionais de banho no leito, visando promover práticas mais sustentáveis na prestação de cuidados de saúde.

4. **Promoção de práticas sustentáveis na saúde:** Promover e enfatizar a importância de práticas sustentáveis na prestação de cuidados de saúde, destacando o papel do chuveiro portátil como uma alternativa mais ecológica e eficiente para os procedimentos de higiene no ambiente hospitalar.

5. Contribuição para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde: Contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, destacando a relevância do conforto, dignidade e bem-estar dos pacientes acamados, além do bem-estar e segurança dos profissionais de saúde envolvidos no processo de cuidado, por meio da implementação do chuveiro portátil.

2. O BANHO PARA A SAÚDE

Em contexto de internamento hospitalar, a privacidade do paciente reside no próprio enfermeiro, que em consequência da dependência, expõe invariavelmente a intimidade do paciente. De acordo com Pupulim e Sawada (2005), a enfermagem é a profissão que mais expõe, toca e manuseia o corpo do indivíduo durante o internamento. Este constante envolvimento do enfermeiro nos aspectos mais íntimos da vida das pessoas, desperta uma atenção significativa pela compreensão da dimensão do corpo e alvo de cuidados.

Ainda segundo os autores Pupulim e Sawada:

Este fenômeno, tem de ser compreendido pelos enfermeiros, na medida em que preservar o respeito pela intimidade do paciente e a promoção da privacidade e conforto. Deste modo, a relevância prática assenta, principalmente, na melhoria dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente no momento do banho no leito, promovendo a preservação da sua privacidade, intimidade e conforto. (PUPULIM E SAWADA, 2005).

Este conhecimento é essencial para que os enfermeiros possam desenvolver cuidados mais humanizados, sendo assim, elaborada uma forma para promover conforto e dignidade durante sua internação. Promovendo apoio à equipe de enfermagem e ao paciente que se encontra em situação que fere sua intimidade.

De acordo com Martins:

Os cuidados de higiene são o momento propício para o estabelecimento de um contato mais íntimo com o paciente, cujo corpo despido fica exposto aos olhos dos profissionais, sentindo-se desprotegido e com manifestações, expressões físicas e emocionais mais genuínas (MARTINS, 2009).

A questão da humanização ao paciente que necessita de cuidados no leito, visamos enquadrar o problema da falta de privacidade e conforto durante o banho no leito. Assim, dedicar-se a questão da privacidade e promoção da humanização e dignidade ao paciente, e das dificuldades que acometem a equipe de enfermagem ao cuidar da intimidade dos pacientes acamados quem necessitam de cuidados no leito.

As práticas de higiene corporal, compreendem ações que visam a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida, do conforto e da autoimagem, além de gerar benefícios como: eliminação de odores, prevenir infecções e estabelecer a revitalização da pele. Pessoas hospitalizadas e que estão sob cuidados críticos ou com indicação de repouso absoluto, geralmente, têm o seu autocuidado prejudicado, fazendo-se necessário o auxílio da equipe de enfermagem para suprir esta necessidade sob a forma de banho no leito. Por este, entende-se como uma prática terapêutica que no momento de sua realização, possibilita o exame físico do paciente e a criação de vínculo. Entretanto, essa atividade oferece riscos tanto aos profissionais, quanto aos pacientes (MOLLER; MAGALHÃES, 2015).

Segundo a Universidade Federal de Alagoas (UFAL):

Durante o banho, foram identificadas circunstâncias desfavoráveis, desde a falta de infraestrutura por parte do hospital, quanto pelos possíveis riscos ergonômicos sofridos pelos profissionais, por exigir destes esforços físicos. Além disso, foi perceptível o quanto os pacientes estão propensos a quedas e infecções. Embora existam dificuldades, o banho no leito pode ser um fator fundamental para a construção de confiança entre profissional e paciente, uma vez que possibilita a abertura para um olhar mais holístico da individualidade e totalidade de cada paciente. (UFAL, 2021).

A higienização corporal através do banho desempenha um papel crucial na manutenção da saúde tanto física quanto mental (VIEIRA, et al., 2011). Ao remover as sujidades, microrganismos e secreções da pele, o banho contribui significativamente para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar geral.

A prática regular de higiene pessoal é reconhecida por especialistas como um componente crucial para a manutenção da saúde e do bem-estar geral.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD):

O hábito do banho ajuda o organismo a se manter saudável e equilibrado, eliminando impurezas, inclusive as causadas pela poluição e pelo suor, trazendo sensação de bem-estar. A rotina de limpar o corpo com o banho diário com água fria e morna não compromete a camada de sebo que ajuda na hidratação da pele. (SBD, 2021).

Em primeiro lugar, é importante destacar os benefícios físicos do banho. A remoção das impurezas da pele não apenas a mantém limpa e saudável, mas também ajuda a prevenir infecções e irritações cutâneas. Por meio da limpeza regular, é possível evitar o acúmulo de suor, oleosidade e resíduos externos, que podem obstruir os poros e levar ao surgimento de problemas dermatológicos, como acne e dermatite (OLIVEIRA, 2021).

O banho adequado, juntamente com os demais cuidados diários de higiene, desempenha papel fundamental na eliminação de microrganismos prejudiciais à saúde, além de auxiliar no estímulo do paciente. É prestar saúde e não meros hábitos e comodidade. A água e o sabão têm propriedades de limpeza que ajudam a remover bactérias, fungos e vírus da superfície da pele, reduzindo assim o risco de infecções cutâneas e doenças contagiosas.

A higiene pessoal, especialmente em tempos de crise sanitária global, assume uma importância ainda maior, servindo como uma linha de defesa essencial contra patógenos e condições adversas à saúde (LUCCHESI, 2001). A prática do banho, reconhecida por sua eficácia na promoção da saúde física, também se destaca por seus benefícios na esfera mental, proporcionando momentos de cuidado pessoal que são fundamentais para o bem-estar emocional.

Ainda segundo a Sociedade de Dermatologia Brasileira:

O banho diário é um hábito que deve ser praticado e estimulado nas diferentes faixas etárias, pois a falta de higiene pode ser prejudicial à saúde, em especial neste período de pandemia, quando a limpeza da pele e cabelos, ajuda na proteção contra o coronavírus. Porém, há outros problemas que podem ocorrer pela falta de banho e higiene. São exemplos: micoses, doenças infecciosas por bactérias, agravamento do envelhecimento cutâneo pela deposição na pele de hidrocarbonetos da poluição ambiental e impregnação por detritos de descamação cutânea e oleosidade. (SBD, 2021).

No aspecto mental, o banho também possui efeitos positivos significativos. O contato com a água e a sensação de limpeza proporcionam uma experiência relaxante e revigorante, que pode aliviar o estresse e promover o relaxamento muscular (SILVA, 2018). Além disso, o banho regular pode melhorar a autoestima e a confiança, contribuindo para uma sensação geral de bem-estar emocional.

Portanto, é evidente que o banho não é apenas uma atividade de higiene pessoal, mas também um hábito essencial para a manutenção da saúde e do equilíbrio físico e mental, incorporando conforto, estimulando a circulação sanguínea. Ao incorporar a prática regular do banho em nossa rotina diária, podemos colher os

inúmeros benefícios que ele oferece, tanto para o nosso corpo quanto para a nossa mente.

3. TIPOS DE BANHO

Imagem 01



3.1. BANHO DE IMERSÃO

Trata-se do banho em banheira, sendo mais confortável para pacientes que possuem dificuldades em ficar em pé para o banho de aspersão. Feito principalmente nos primeiros banhos dos recém-nascidos.

A higienização pode constituir um dos momentos mais felizes da vida do recém-nascido, pois, possibilita às crianças realizarem suas primeiras experiências através da pele, que é o órgão sensitivo mais importante da primeira infância. Através do toque o RN vai conhecendo o mundo exterior. Na higienização é onde se começa a desfrutar da Liberdade de movimentos e tem as suas primeiras experiências sobre a umidade, calor, Suavidade, secura, aspereza e de toda uma gama de sensações humanas. (CUNHA; MENDES; BONILHA, 2002).

O procedimento de banho do Recém-nascido deve ser rápido, a água deve estar testada e morna (podendo ser testada com o cotovelo do adulto), não deve ter corrente de ar na sala e logo após a higienização o Recém-nascido deve ser colocado junto a mãe para aquecer e amamentar (BOWDEN; GREENBERG; ARAÚJO, 2005).

Antes de iniciar o banho é preciso ter todo material necessário para sua Realização, que são: luvas, sabonete ou agente de limpeza neutro, bacia ou banheira para banho do bebê com água a mais ou menos 37°C, toalhas, compressas, hastes Flexíveis, gaze, trocador, roupas e fralda limpa (BOWDEN; GREENBERG; ARAÚJO, 2005).

Os mesmos autores, Bowden, Greenberg e Araújo (2005), enfatizam ainda que a higienização completa é dada no bebê de 2 a 3 vezes na semana, ou com maior frequência se for necessário. Entre as higienizações completas, limpam-se as áreas da face, pescoço, mãos e genitais do bebê, quando necessário. A idade do bebê determina o tipo de higienização realizado.

3.2. BANHO DE ABLUÇÃO

O banho de ablução na enfermagem é um procedimento de higiene no qual o paciente recebe cuidados para limpeza do corpo quando não consegue realizá-lo de forma independente. Este tipo de banho é administrado a pacientes acamados, idosos ou com limitações físicas que impedem a higiene pessoal autônoma. Durante o banho de ablução, pequenas partes do corpo são lavadas com água morna e sabão, geralmente utilizando esponjas ou panos umedecidos (SOUZA, 2017). Essa prática é conhecida popularmente como 'banho de balde', conforme discutido por Silva (2019),

pois envolve despejar água em partes específicas do corpo do paciente para promover a limpeza e a higienização eficazes. Esse método permite a remoção de sujidades, secreções e microrganismos que podem comprometer a saúde do paciente, como ressalta Oliveira (2018).

O banho de ablução é uma prática essencial na rotina de cuidados de enfermagem, visando garantir a higiene e o conforto dos pacientes durante sua hospitalização (MACHADO, 2017).

Esse procedimento não se limita à limpeza física, mas também desempenha um papel terapêutico, promovendo relaxamento e bem-estar. (OLIVEIRA,2019).

A utilização de produtos adequados durante o banho de ablução é fundamental para prevenir complicações dermatológicas e promover a saúde da pele do paciente (FERNANDES, 2018), o uso de sabonetes neutros e água morna é recomendado para manter a integridade da pele e evitar irritações, sendo assim as etapas do banho incluem:

1. Prepare o paciente: Explique o procedimento ao paciente, obtenha o consentimento, e certifique-se de que o ambiente esteja confortável e privado.
2. Reúna os materiais necessários: Toalhas limpas, recipiente com água morna, sabonete líquido suave, luvas descartáveis, esponja ou pano macio, se necessário, e produtos adicionais conforme prescrito.
3. Ajude o paciente a se posicionar de forma confortável, seja na cama ou em uma cadeira adaptada, garantindo o acesso fácil à área que será limpa.
4. Ajude o paciente a remover roupas que possam interferir no acesso à área a ser limpa, mantendo sempre a privacidade e a dignidade do paciente.
5. Coloque luvas descartáveis para garantir a higiene durante o procedimento.
6. Molhe uma esponja ou pano limpo na água morna e aplique o sabonete líquido suave.
7. Comece a limpeza da área desejada, usando movimentos suaves e cuidadosos para evitar desconforto ou lesões na pele do paciente.
8. Seque a área delicadamente com uma toalha limpa e macia, removendo qualquer excesso de umidade

9. Se necessário, aplique loção hidratante ou outros produtos conforme prescrição médica para manter a pele do paciente saudável e hidratada.
10. Descarte adequadamente quaisquer materiais descartáveis e lave as mãos conforme as diretrizes de higiene.

Estudos recentes demonstram que o banho de ablução regular pode contribuir para a prevenção de infecções hospitalares, diminuindo a carga bacteriana na superfície da pele (COSTA et al., 2021). Além disso, esse procedimento pode melhorar a circulação sanguínea periférica, auxiliando na recuperação de pacientes acamados (AZEVEDO, 2016). A abordagem humanizada durante o banho de ablução é essencial para preservar a dignidade e a autonomia do paciente (FERREIRA, 2020), é importante que os profissionais de enfermagem estejam atentos às necessidades individuais de cada paciente, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. (OLIVEIRA; SOUZA, 2018).

Ao incorporar o banho de ablução em seus cuidados diários, os técnicos em enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes sob seus cuidados (COSTA et al., 2021). Portanto, é essencial que esses profissionais estejam devidamente capacitados e atualizados sobre as melhores práticas de higiene e cuidados com a pele. (OLIVEIRA; SOUZA, 2018).

3.3. BANHO DE ASPERSÃO

Segundo o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA):

O banho de aspersão ou banho de chuveiro, com ou sem auxílio, e a higiene corporal do paciente para a retirada de sujidades e odores, de modo a estimular a circulação, retirar micro-organismos. Além disso, promove o conforto e bem-estar, retira a sujidade e promove a higienização da pele, reduzindo riscos de infecção, e estimula o autocuidado. Deve ser realizado ao menos uma vez ao dia. (HC FAMEMA, 2022)

Descrição do procedimento:

1. Lavar as mãos;
2. Calçar as luvas de procedimento;
3. Se necessário, colocar o paciente em cadeira de banho, ou acompanhá-lo até o banheiro deambulando;
4. Avaliar temperatura da água;
5. Caso o paciente esteja em AVP (acesso venoso periférico), envolver o membro com plástico filme;
6. Ajudar o paciente a ensaboar, enxugar e se secar;
7. Hidratar a pele do paciente se necessário;
8. Ajudar o paciente a se vestir, e acompanhá-lo de volta ao leito.

3.4. BANHO NO LEITO

O banho no leito é um procedimento essencial na enfermagem, realizado em pacientes que apresentam dificuldades de locomoção ou estão em repouso absoluto. Consiste na higienização da pele do paciente enquanto ele permanece na cama, utilizando água, sabão e outros produtos específicos para essa finalidade (FERREIRA, 2019). Segundo Santos e Oliveira (2020), o banho no leito é uma prática fundamental para manter a higiene e o conforto dos pacientes acamados, contribuindo para a prevenção de infecções e complicações dermatológicas.

O banho no leito aparece no patamar dos cuidados como muitos outros procedimentos adotados pelo cuidado de enfermagem, contudo, requer que exista prévio planejamento organização de pessoal e materiais (sempre considerando as especificações do paciente). De acordo com Morais:

O cuidado corporal promove vários benefícios terapêuticos, além de ser um potencial higienizador da pele, promove a estimulação sanguínea e dos movimentos corporais, melhora da autoestima redução de odores corporais, prevenção de infecção, relaxamento muscular, aumento do vínculo, conforto e bem-estar, dentre outros contribuidores para a promoção de saúde e melhora na qualidade de vida. (MORAIS, 2023).

Os materiais utilizados durante a prática do banho no leito são: material para a higiene oral, EPIs (luvas de procedimentos), bacia, balde, jarro com água morna (ajustada à temperatura ideal para o conforto do paciente), produtos de higiene pessoal, como sabonete suave, shampoo e se necessário condicionador, material para lavagem externa, roupas de cama e de uso do paciente e fraldas para a troca.

Devem ser tomados os seguintes cuidados durante o banho: retirar todo o sabão ao enxaguar e enxugar corretamente para evitar irritação da pele (principalmente na região genital), sempre que possível, orientar e estimular à higiene, manter o diálogo e respeitar a privacidade, certifique-se que a sala esteja numa temperatura agradável evitando corrente de ar frio, organize a cama e os materiais de forma que tudo esteja alcance, reduzindo a necessidade de movimentos de desnecessários durante o banho, garanta que a cama esteja protegida com toalhas impermeáveis para evitar molhar o colchão, providencie uma iluminação adequada para uma visão clara durante todo o procedimento;

A técnica é realizada da seguinte maneira:

1. Avaliação do paciente:

- Antes de iniciar o procedimento, avalie o estado de saúde do paciente, incluindo sua mobilidade, condições de pele, presença de feridas ou dispositivos médicos.

2. Preparação do ambiente e dos materiais:

- Prepare o ambiente do quarto do paciente, garantindo temperatura adequada e privacidade.

- Reúna todos os materiais necessários para o banho no leito, como água morna, sabonete líquido, toalhas, luvas descartáveis e roupas limpas.

3. Higiene das mãos:

- Antes de iniciar o procedimento, lave bem as mãos de acordo com as técnicas de higiene padrão.

4. Posicionamento do paciente:

- Posicione o paciente confortavelmente na cama, garantindo apoio adequado para sua cabeça e pescoço.

5. Procedimento de banho:

- Comece removendo a roupa do paciente, cobrindo-o com uma toalha para manter sua privacidade e mantendo-o aquecido.

- Utilize esponjas ou panos umedecidos com água morna e sabonete líquido para lavar suavemente o corpo do paciente, começando pelas áreas menos sujas e avançando para as mais sujas.

- Enxágue cuidadosamente com água limpa e uma toalha limpa.

- Seque o paciente completamente, prestando atenção especial às áreas de dobras da pele para prevenir a umidade excessiva, que pode levar a problemas dermatológicos.

6. Higiene oral e facial:

- Utilize uma gaze umedecida para limpar a face do paciente, incluindo olhos, nariz e boca.

- Ajude o paciente a realizar a higiene oral, seja utilizando um enxaguante bucal, uma escova de dentes macia ou um cotonete umedecido, dependendo da condição do paciente.

7. Troca de roupa de cama:

- Troque as roupas de cama, garantindo que o paciente esteja em uma superfície limpa e seca.

8. Conclusão:

- Descarte adequadamente os materiais utilizados e lave as mãos novamente após o procedimento.

- Documente o procedimento realizado, incluindo qualquer observação relevante sobre a condição do paciente e a resposta ao banho no leito.

4. O BANHO COMO PRÁTICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

O banho é uma prática essencial nos cuidados de enfermagem, desempenhando um papel importante na manutenção da higiene e no bem-estar dos pacientes. Em um ambiente hospitalar, é crucial garantir que os pacientes recebam banhos adequados e seguros, levando em consideração suas condições de saúde e necessidades individuais (FONSECA, PENAFORTE e MARTINS, 2015).

Para pacientes hospitalizados, idosos, crianças e indivíduos com necessidades especiais, as técnicas de banho devem ser adaptadas para garantir eficácia e conforto. Por exemplo, pacientes acamados podem requerer banhos no leito, utilizando produtos de limpeza suaves e técnicas que minimizem o risco de lesões na pele (DA-CONCEIÇÃO, 2010). Da mesma forma, idosos e crianças podem necessitar de assistência adicional durante o banho, devido à sua mobilidade reduzida ou menor capacidade de realizar a higiene pessoal de forma independente.

É fundamental que os profissionais de enfermagem estejam cientes das técnicas apropriadas de banho para cada grupo de pacientes, garantindo a segurança e o conforto durante o procedimento. Isso inclui a utilização de produtos dermatologicamente testados, controle adequado da temperatura da água e avaliação constante da pele para identificar quaisquer sinais de irritação ou lesão (NONINO, 2006).

Além disso, é importante considerar as preferências individuais dos pacientes e envolvê-los no processo de cuidado sempre que possível (SANTANA, et al., 2012). Isso pode incluir escolhas relacionadas à temperatura da água, uso de produtos de higiene pessoal e horários de banho, promovendo assim uma experiência mais personalizada e satisfatória para o paciente.

Em resumo, o banho é uma parte fundamental dos cuidados de enfermagem, contribuindo para a manutenção da saúde e do bem-estar dos pacientes. Ao adaptar as técnicas de banho às necessidades individuais de cada paciente e garantir um ambiente seguro e confortável, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na promoção da saúde e na qualidade dos cuidados prestados.

5. DOENÇAS CAUSADAS PELA FALTA DE HIGIENE

A ausência de higiene adequada pode resultar em uma série de doenças dermatológicas e infecciosas que afetam tanto a pele quanto as mucosas do corpo. Essas doenças podem variar em gravidade e podem ser causadas por diferentes tipos de microrganismos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas (MALDINI, 2019).

Entre as principais doenças dermatológicas relacionadas à falta de higiene, destacam-se a dermatite, que é uma inflamação da pele muitas vezes causada pelo acúmulo de sujeira e umidade, e a acne, que pode piorar com a obstrução dos poros devido à falta de limpeza adequada. Além disso, infecções fúngicas, como pé de atleta e candidíase, também podem se desenvolver em áreas úmidas e pouco ventiladas da pele. (SBD, 2021)

No que diz respeito às doenças infecciosas, a falta de higiene pode facilitar a transmissão de patógenos por meio do contato direto com a pele ou das mucosas (RAMOS, et al., 2020). Por exemplo, infecções bacterianas, como impetigo (figura 1) e furúnculos, podem ocorrer quando as bactérias entram na pele através de cortes ou lesões causadas pela falta de limpeza. Da mesma forma, vírus como o herpes simples e o papiloma vírus humano (HPV) podem ser transmitidos por contato direto com as lesões ou secreções de pessoas infectadas.

Imagem 02



Exemplos clínicos e estatísticas reforçam a importância da higiene na prevenção dessas doenças (RAMOS, et al., 2020). Por exemplo, estudos demonstraram que a lavagem adequada das mãos é uma das medidas mais eficazes na prevenção da propagação de infecções, reduzindo significativamente o risco de doenças como diarreia, gripe e infecções respiratórias.

De acordo com o Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos, disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA):

Os micro-organismos responsáveis pelas IRAS podem ser vírus, fungos, parasitas e, mais frequentemente, bactérias. As IRAS podem ser causadas por micro-organismos já presentes na pele e na mucosa do paciente (endógenas) ou por micro-organismos transmitidos a partir de outro paciente, profissional de saúde ou pelo ambiente circundante (exógenas). Na maioria dos casos, as mãos dos profissionais de saúde são o veículo para a transmissão de micro-organismos a partir da fonte para o paciente, mas os próprios pacientes podem também ser a fonte. (ANVISA, 2009).

A prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constitui um dos pilares fundamentais na prática da enfermagem e no manejo do cuidado ao paciente em ambientes hospitalares. Compreender os mecanismos de transmissão de patógenos é essencial para implementar estratégias eficazes de controle e prevenção. Nesse sentido, a higiene das mãos surge como uma medida simples, porém, extremamente eficiente, destacada no Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos, evidenciando sua importância crítica na interrupção da cadeia de transmissão de infecções. (ANVISA, 2009).

Portanto, é fundamental compreender a relação entre a falta de higiene e o surgimento de doenças dermatológicas e infecciosas, a fim de promover práticas adequadas de limpeza e prevenir problemas de saúde relacionados à falta de cuidados com a higiene pessoal.

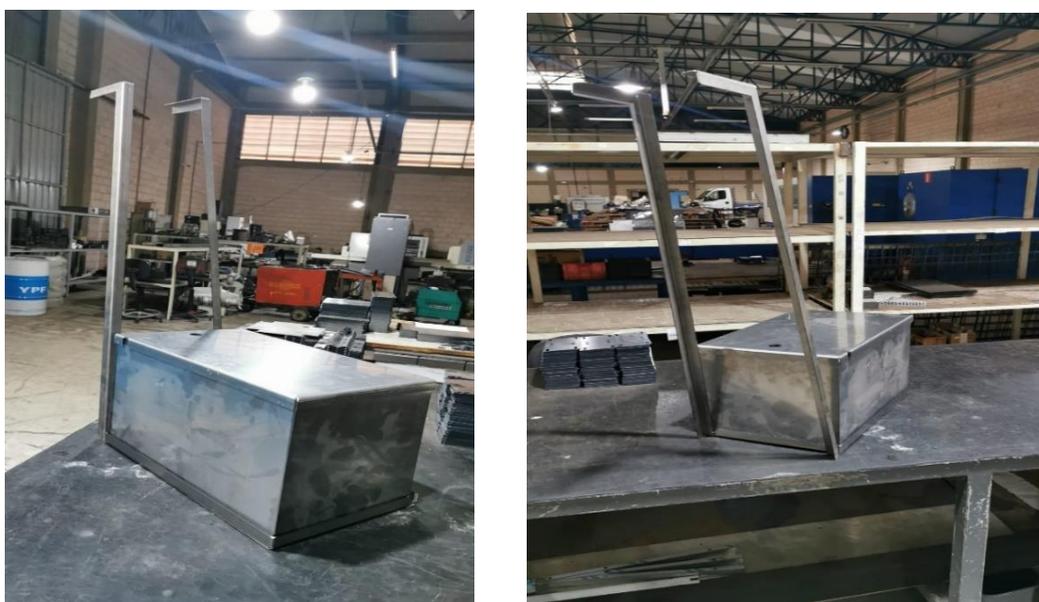
6. PROTÓTIPO

Visando a promoção do conforto ao paciente e o auxílio para a equipe de enfermagem, a ducha portátil foi projetada para proporcionar mais agilidade ao banho, sendo assim, poupar não somente a equipe, como também os acamados.

Segundo os alunos do curso de Técnico em Mecânica, este projeto é formado por um carrinho, que conta com um tanque com a capacidade para 40 L de armazenamento de água, acompanhado de um suporte para a armazenagem dos materiais utilizados durante o banho, conjunto de um puxador, e rodas para permitir sua locomoção.

A ducha portátil aquecida, conta com uma ducha com regulagem de temperatura, atingindo até 44° graus, podendo escolher a temperatura desejada, sendo assim, proporcionando água quente do começo ao fim do banho, sendo seu principal objetivo.

imagem 03



(imagem do protótipo sem chuveiro)

6.1. RESERVATÓRIO

O reservatório foi produzido com aço inox 430, que é altamente resistente à oxidação, o que significa que não enferruja facilmente, tornando-o adequado para ambientes úmidos.

MEDIDAS TAMPA:

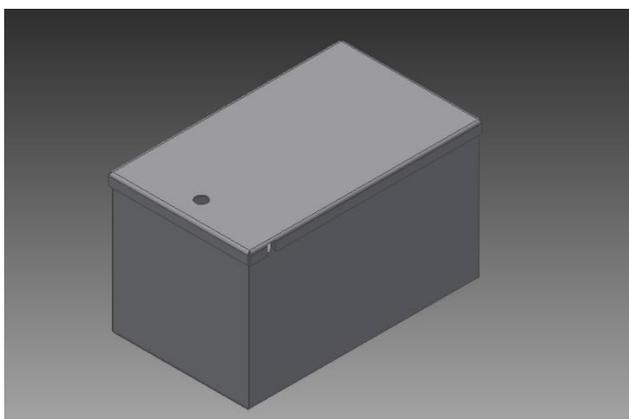
- espessura de 25 mm.

- 350 cm de largura
- 550 cm de comprimento

MEDIDAS BASE DO TANQUE:

- espessura de 25 mm.
- 47 cm de largura
- 1620 cm de comprimento

Imagem 04



(Reservatório, imagem criada no TinkerCad)

6.2. CARRINHO

Produzido com aço carbono, que promete alta resistência, longa durabilidade, segurança, boa aplicabilidade e grande versatilidade.

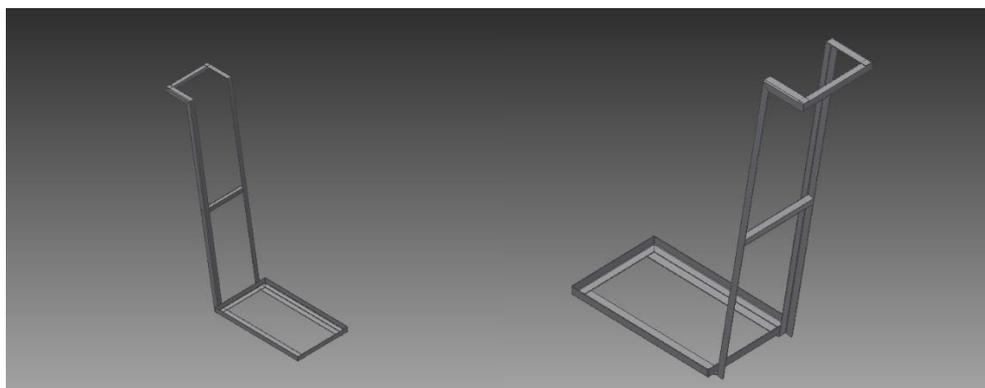
MEDIDAS CARRINHO COM ALÇA

- espessura de 18,75 mm.
- 46,5 cm de largura
- 1655 cm de comprimento

MEDIDAS METALON

- espessura de 0,9 mm.
- 15 cm de largura
- 15 cm de comprimento

Imagem 05



(Carrinho, imagem criada no TinkerCad)

7. MATERIAIS UTILIZADOS NO PROJETO

1. Dobradeira mecânica

É um equipamento que permite a realização de dobra em chapas metálicas para propiciar a confecção de diversos tipos de produtos e aplicações. Dessa maneira, o investimento em uma dobradeira mecânica é uma excelente opção para indústrias e empresas de variados segmentos que desejem desfrutar de uma máquina que garanta alta eficiência e elevada produtividade na dobra de metais.

Cabe destacar que os materiais selecionados para a fabricação da dobradeira mecânica visam atender às exigências normativas vigentes e determinadas pelas principais entidades do setor, bem como garantir que o equipamento tenha avançada

resistência ao uso extensivo e aos principais agressores ambientais, de forma a possuir uma prolongada vida útil.

Assim, por meio de uma operação adequada, a dobradeira mecânica é um equipamento que requer baixo índice de manutenções, o que reduz os custos operacionais dos negócios. Este fator, associado à alta produtividade proporcionada pelo equipamento, faz com que a máquina contribua para um aumento da rentabilidade da empresa, garantindo a obtenção de excelentes retornos em médio e longo prazo.

O projeto e a seleção de matérias-primas utilizados no desenvolvimento da dobradeira mecânica têm como objetivo fornecer uma solução que, além de funcional, caracterize-se pela grande segurança de operação para os usuários. Assim, antes da aquisição do equipamento, recomenda-se aos clientes consultarem seus diversos departamentos de produção, engenharia, manutenção e segurança do trabalho, a fim de que o produto possa ser fornecido em condições que contemplem as principais necessidades produtivas e de segurança do ambiente de trabalho.

Vale destacar que a produção da dobradeira mecânica é integralmente nacional e atende a todas as normas exigidas para a fabricação e para os mecanismos do equipamento, o que assegura confiabilidade e uma prolongada duração da máquina.

Imagem 06



2. Solda MIG / MAG

Serve para unir peças de metal de diferentes espessuras e formatos, formando uma junta forte e durável. Esse processo é muito utilizado em diversos setores da indústria, como automotivo, naval, aeroespacial, construção no geral e fabricação de equipamentos.

Um dos principais benefícios da solda MIG/MAG é a sua eficiência e produtividade. Esse processo permite uma solda uniforme e estética, sem a necessidade de lixar ou polir a superfície soldada. Além disso, é um processo rápido e fácil de ser automatizado, o que aumenta a produtividade e a eficiência do processo.

A solda MIG/MAG também é especialmente útil para metais não ferrosos, isso porque ela solda alumínio, cobre, níquel e titânio. Tornando-a essencial na fabricação de carros, aviões e navios, fabricação de tubos, estruturas metálicas, peças de maquinário, dentre outros. Dentro do processo de solda MIG, o gás inerte utilizado é o Argônio ou o Hélio.

Imagem 07



3. Ducha portátil

Um item indispensável para os amantes de acampamento e viagens ao ar livre. Este chuveiro portátil é alimentado por uma bateria de 12V, tornando-o perfeito para uso em qualquer lugar, seja em um acampamento, na praia ou até mesmo em seu quintal.

O modelo Chuveiro Ducha Portátil Camping Elétrica 12v, com uma bomba submersível, garantindo um fluxo de água constante e suficiente para um banho confortável. É uma solução prática e eficiente para quem deseja desfrutar de um banho quente e revigorante em qualquer lugar.

Características principais:

1. Marca: Globalmix
2. Modelo: chuveiro Ducha Portátil Camping Elétrica 12v Acendedor Carro
Capacidade em volume 8 L
3. Outras características: alimentação 12V
4. Material do depósito: poliéster
5. Capacidade máxima de aquecimento 44 °C
6. Tipo de bomba: submersível

Imagem 08



4. Fonte colmeia chaveada

Desenvolvida para garantir uma total segurança e comodidade. Tem proteção contra curto-circuito e sobrecarga, é ideal para CFTV e LED, Fechadura Elétrica. Sua instalação simples e por ser compacta e sem ruído a torna ideal para uso residencial e industrial.

Características:

1. Entrada 127 Vac e 220 Vac (bivolt)
2. Saída de 12V 5A 60 W
3. Proteção contra curto-circuito na saída e sobrecarga
4. Proteção contra sobre temperatura (aquecimento)
5. Frequência de operação de 47 a 64 Hz
6. Saída de tensão totalmente estabilizada
7. Filtros EMI e EFI
8. Filtros contra interferência no som e imagem
9. Acabamento em metal de alta resistência.

Imagem 09



5. Rabo quente (aquecedor de água)

1. Capacidade para ferver 1 litro d'água em aproximadamente 7 minutos.
2. Coloque o ebulidor no recipiente d'água no sentido vertical.
3. Não deixe a água atingir o cabo e o fio de ligação.
4. Ligue o ebulidor e aguarde até que a água ferva.
5. Desligue o aparelho, após ferver a água.
6. Desconectar o Plug do Ebulidor da rede elétrica após ferver a água

Características Técnicas:

1. Resistência blindada em tubo de alumínio
2. Tensão: 127V
3. Plug de ligação compatível com a potência de acordo com as normas do

INMETRO

Especificações Técnicas:

1. Modelo: 101
2. Potência: 1000W
3. Tensão: 127V
4. Corrente: 7,87 A
5. Frequência: 60Hz
6. Consumo: 1,0kW/h
7. Peso: 130g
8. Tamanho: 270 mm
9. Classificação: IPX7

Imagem 10



6. RODINHAS

As rodinhas para móveis, também chamadas “rodízios”, são como pés que dão movimento aos móveis, permitindo transportá-los com facilidade pelo ambiente. Assim, não é preciso arrastá-los ao fazer a limpeza ou mudá-los de lugar, basta empurrá-los.

Descrição:

Rodízio com 35mm de diâmetro, com capacidade para 20 kg, é adequado para os seus móveis com giro 360° que facilita a movimentação para todos os lados. Tem como missão facilitar a movimentação de móveis pesados.

Imagem 11



7. Massa KPO

É um produto pioneiro, líder de mercado, utilizado na manutenção automotiva, é um produto a base de poliuretano bicomponente, utilizado na manutenção automotiva para reforço de capô, calafetação de para-lamas, calhas e proteção de partes internas de para-lamas e soleiras.

Características:

- Possui boa aderência
- Permite acabamento diversos, lixamento
- Misture sempre a quantidade proporcional dos componentes A e B, para obter o endurecimento perfeito do produto
- Cor: Cinza.

Imagem 12



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando-se os fatores de riscos ergonômicos causados pelos esforços físicos, devido aos desgastes e a carga de trabalho da equipe, é prejudicial para a segurança e a saúde dos profissionais da enfermagem. Diante as dificuldades, torna-se relevante para a equipe, condições de trabalho adequadas, para que o procedimento seja realizado de forma simples, rápida e prática, reduzindo o tempo gasto no banho, e conseqüentemente, promovendo melhores condições, tanto para a equipe, quanto para o paciente, assim, tornando o banho no leito mais seguro.

Além da preocupação com a equipe de enfermagem, também se observou a importância da promoção do conforto ao paciente, sendo assim, o ambiente, deve promover processos que favorecem não somente a equipe, como também os pacientes, que por sua vez, encontram-se debilitados. Tendo em vista as dificuldades, o ambiente, deve possuir condições que promovam conforto e segurança, com vista a facilitar o serviço, que por sua vez, envolvem diariamente riscos potenciais para ambos.

As situações e condições na qual a equipe é acometida, assim, como questões relacionadas à estrutura física, tornam os ambientes de trabalho desfavoráveis, complicando o exercício da atenção qualificada e segura pela enfermagem, isso, muitas das vezes, acarretam danos à saúde dos profissionais, e conseqüentemente, prejudicando os pacientes. Em parte, isso se deve à falta de recursos e estrutura fornecida pelos ambientes, que na maioria das situações, envolvem processos de trabalho ultrapassados e desgastantes para os profissionais.

As facilidades que temos em vista com o nosso projeto, é no transporte de água e manter a água aquecida para o conforto do paciente e do profissional encarregado, a maneira que profissionais da saúde iram utilizar, vai prevenir os riscos ergonômicos em carregar baldes de água pesados, e na mobilidade para usá-lo ao realizar a prática do banho, armazenar todos os materiais necessários para realizar essa prática, tendo lugar para armazenamento dos produtos de higiene do couro cabeludo, íntima, corporal e bucal. Armazenamento para todos os materiais necessários para a higiene do leito e arrumação do mesmo.

Diante dessas considerações, ressalta-se a importância de analisar o cuidado com o banho no leito e de como a equipe de enfermagem exerce suas atividades, pois, elas podem envolver riscos para a segurança, muitas vezes não percebidos num olhar mais superficial. Desse modo, mediante as dificuldades encontradas, torna-se relevante a implantação de dispositivos, que promovam uma agilidade para equipe, que em consequência, promova mais qualidade em relação ao banho do paciente. Devem ser compreendidos os cuidados de higiene realizados pela enfermagem, para entender suas reais complexidades assistenciais e possíveis impactos na saúde da equipe, assim como na segurança dos pacientes.

Este trabalho de conclusão de curso é o resultado de uma colaboração entre os cursos de técnico em enfermagem e técnico em mecânica. É importante ressaltar que este é apenas um esboço preliminar do projeto, e que serão necessários ajustes ao longo do processo para alcançar o produto final desejado. O objetivo final é aprimorar a qualidade do cuidado de enfermagem para pacientes acamados, em colaboração com o curso de mecânica.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. GOV, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>. Acesso: 17 mar. 2024.

ATHENEU. Manual de Procedimentos e Assistência de Enfermagem, 2001. Disponível em: <https://www.atheneu.com.br/produto/manual-de-procedimentos-e-assistencia-de-enfermagem-1425>. Acesso em: 16 maio 2024.

COSTA, AP et al. A importância do banho de ablução na prevenção de infecções hospitalares. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034>. Acesso: 27 mar. 2024.

DA-CONCEIÇÃO, Luiz Fabiano Soriano. Saúde do idoso: orientações ao cuidador do idoso acamado. Rev Med Minas Gerais, 2010. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/199.pdf. Acesso: 16 mar. 2024.

ENFERMAGEM NUA E CRUA. Tipos de banhos em pacientes. Disponível em: <https://www.facebook.com/Enfermagemnuacrua/photos/a.1285525158496247/1326799991035430/?type=3>. Acesso em 21 mar. 2024.

EQUIPE MUNDOBOAFORMA. Impetigo: o que é, como se pega, sintomas e tratamentos, 2022. Disponível em: <https://www.mundoboaforma.com.br/impetigo-o-que-e-como-se-pega-sintomas-e-tratamentos/>. Acesso em 21 mar. 2024.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA. Hospital das Clínicas. Procedimento operacional. Banho de aspersão, 2022. Disponível em: <https://hc.famema.br/wp-content/uploads/2022/11/Banho-de-Aspers%C3%A3o.pdf>. Acesso: 01 mar. 2024.

FERNANDES, RS Enfermagem em Terapia Intensiva: Fundamentos e Prática, 2018. Disponível em: <http://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/33644>. Acesso: 17 mar. 2024.

FERREIRA, CS Humanização do cuidado no banho de ablução: uma reflexão ética. Revista Baiana de Enfermagem, vol. 4, pág. 33, 2020.

FONSECA, Esmeralda; PENAFORTE, Maria; MARTINS, M. M. Hygiene care–bath: meanings and perspectives of nurses. Revista de Enfermagem Referência, 2015.

Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/ref/vserlVn5/serlVn5a05.pdf>. Acesso: 17 mar. 2024.

LOPES, Juliana de Lima et al. Construção e validação de um manual informativo sobre o banho no leito. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/construcao-e-validacao-de-um-manual-informativo-sobre-o-banho-no-leito/>. Acesso em: 16 maio 2024.

MACHADO, A. B. (2017). Enfermagem Hospitalar: Práticas e Procedimentos. Editora Brasileira de Enfermagem, pp. 78-80.

MALDINI, Giovana. Falta de higiene básica ameaça saúde, 2019. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/falta-de-saneamento-basico-prejudica-diferentes-tipos-de-igiene/#:~:text=No%20caso%20da%20falta%20de%20cuidado%20corporal%2C%20voc%C3%AA,infecciosas%20podem%20surgir%2C%20como%20diarreia%2C%20hepatite%20e%20gastroenterite>. Acesso: 25 abr. 2024.

MARTINS, Susana Isabel Aguiar. O banho no leito em contexto de internamento hospitalar. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/19116/2/O%20banho%20no%20leito%20em%20contexto%20de%20internamento%20hospitalar.pdf>. Acesso: 15 mar. 2024.

MORAIS, Fabiana de. Cuidados de enfermagem no banho de aspersão em instituição de longa permanência: revisão integrativa. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/0227308>. Acesso: 23 fev. 2024.

MÖLLER, G.; MAGALHÃES, A. M. M. de. Banho no leito: carga de trabalho da equipe de enfermagem e segurança do paciente, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/LYZmW3VFVLSqfgxmpr46WWt/?lang=pt&format=pdf>. Acesso: 07 mar. 2024.

NONINO, Eleine Aparecida Penha Martins. Avaliação da qualidade dos procedimentos de enfermagem-banho e curativo-segundo o grau de dependência assistencial dos pacientes internados em um Hospital Universitário, 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-09122006-003356/publico/EAPM_NONINO.pdf. Acesso: 18 mar. 2024.

OLIVEIRA, MA Cuidados de enfermagem: banho no leito. Blog Enfermagem Científica, 2019. Disponível em: <https://enfermagemcientifica.com/cuidados-de-enfermagem-banho-no-leito/>. Acesso: 17 mar. 2024.

OLIVEIRA, R. C. (2018). Enfermagem: Processo de Cuidar na Saúde do Adulto. Editora Atheneu. Página 186-188.

POTTER, P.A.; Perry, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 9ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

PUPULIM, SAWADA: O banho no leito em contexto de internamento hospitalar. vivências de pessoas idosas, 2009. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/19116/2/O%20banho%20no%20leito%20em%20contexto%20de%20internamento%20hospitalar.pdf>. Acesso: 17 mar. 2024.

RAMOS, Lázaro Saluci et al. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 10, p. e4558-e4558, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/4558/2814>. Acesso: 17 mar. 2024.

RAMOS, Lôbo, C. A importância do procedimento banho no leito para atendimento em enfermagem. Revista Recien Revista Científica de Enfermagem, 2019. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/138>. Acesso em: 19 mar. 2024.

REVISTA CUIDARTE. Humanização no cuidado de enfermagem: a importância do banho de ablução, 2018. Disponível em: <https://revistacuidarte.udea.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/7508>. Acesso: 17 mar. 2024.

SANTANA, Júlio César Batista et al. Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva: implicações na assistência de enfermagem. Enfermagem Revista, v. 15, n. 3, p. 327-343, 2012. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/download/21101/15206/>. Acesso: 18 mar. 2024.

SILVA, A. B. (2019). Fundamentos de Enfermagem: Cuidado e Prática Clínica. Editora Artmed. Página 237-240.

SILVA, Priscilla Castro da. Banhos de floresta: um roteiro para experiência da natureza terapêutica na Trilha Cariocas e Cânions 2-Parque Nacional Chapada dos Veadeiros-Go, 2018. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26066/1/2018_PriscillaCastroDaSilva_tcc.pdf. Acesso: 16 mar. 2024.

SILVA, Priscilla Castro. O banho e a sua experiência terapêutica, 2018. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26066/1/2018_PriscillaCastroDaSilva_tcc.pdf.
Acesso: 16 mar. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Com Guia do banho, Sociedade Brasileira de Dermatologia reforça junto à população a importância da higiene e limpeza diárias, 2021. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/com-guia-do-banho-sociedade-brasileira-de-dermatologia-reforca-junto-a-populacao-a-importancia-da-higiene-e-limpeza-diarias/#:~:text=O%20h%C3%A1bito%20do%20banho%20ajuda%20o%20organism,o%20a,de%20sebo%20que%20ajuda%20na%20hidrata%C3%A7%C3%A3o%20da%20pele>. Acesso: 16 mar. 2024.

SOUZA, Sonia Regina. Enfermagem Médico-Cirúrgica: Teoria e Prática, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553263/1/E-book-Diario-da-Teoria-e-Pratica-na-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 16 maio 2024.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito. Práticas do cuidador informal do idoso no domicílio. Revista Brasileira de Enfermagem, 2011. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/J3QyRVXWHT78cZPSSwz34tr/?lang=pt>. Acesso: 16 mar. 2024.